

Marco Feliciano será investigado por suposta tentativa de estupro

A acusação de que o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PSC-SP) tentou estuprar a estudante de jornalismo Patrícia Lélis será investigada. A abertura de um inquérito para apurar isso foi autorizada pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, nessa quinta-feira (15/9), a pedido da pela Procuradoria-Geral da República.

Em depoimento para a Polícia Civil do Distrito Federal, no mês passado, Patrícia acusou o parlamentar de tentativa de estupro. Ela, que é da juventude do PSC, contou que foi chamada por Feliciano para ir ao apartamento funcional dele, em Brasília, no dia 15 de junho, para participar de uma reunião sobre a comissão parlamentar de inquérito que investigaria a União Nacional dos Estudantes (UNE).

Reprodução



Pastor e deputado federal é acusado de ter tentado estuprar jornalista Patrícia Lélis.
Reprodução

Segundo Patrícia, ao chegar à casa do deputado, ela descobriu que ele estava sozinho e que não havia reunião. Feliciano, então, teria tentado estuprá-la, segundo a estudante. Ela disse que gritou e uma vizinha do deputado bateu à porta para saber o que estava acontecendo, o que colaborou para que o estupro não se concretizasse.

Na Polícia Civil de São Paulo, Patrícia Lélis foi indiciada por denúncia caluniosa e extorsão depois de acusar o assessor de Feliciano, Talma Bauer, de cárcere privado e sequestro. Logo após a denúncia, Feliciano negou as acusações por meio de vídeo na internet e disse que, com o tempo, ficará provado que não passam de “engodo” e “mentira”. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

16/09/2016